

A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA LUTA ABOLICIONISTA (1883-1888)

Izadora Souza Aguiar (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, izadoraSouzaaguiar@gmail.com

Ricardo Tadeu Caires Silva (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, rictcaires@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: A pesquisa tem por objetivo analisar a participação das mulheres na campanha abolicionista, tendo como recorte o período compreendido entre os anos 1883-1888. As principais fontes que embasam o trabalho são os jornais abolicionistas da segunda metade do século XIX, onde eram repercutidas as principais festividades e demais ações abolicionistas realizadas com o intuito de defender a abolição da escravidão no Brasil. Dentre estes periódicos destacamos a Gazeta da Tarde, do Rio de Janeiro, de propriedade do abolicionista negro José do Patrocínio e o Diário da Bahia, principal órgão do Partido Liberal naquela província. A coleta das fontes primárias foi realizada no site da Hemeroteca Digital Brasileira, por meio da busca de palavras-chave. Os referenciais teóricos estão ancorados na Nova História Cultural e nas produções historiográficas sobre a resistência negra no Brasil. Por sua vez, a análise dos dados coletados até o presente momento permite afirmar que as mulheres participaram ativamente das atividades culturais realizadas em favor dos escravizados e, em casos mais extremos, até em atividades consideradas subversivas, como fugas e acointamentos de cativos foragidos - demonstrando exercer uma ativa atuação política.

Palavras-chave: História das mulheres. campanha abolicionista. Imprensa periódica.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Izadora Souza Aguiar.